

Nível Superior

Professor III (Artes)

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva;
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas;
- Os candidatos poderão levar o caderno de provas **somente** no término do período de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados;
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de folha de respostas em caso de erro;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Língua Portuguesa

1

“Em geral os arquitetos temos de nos ater às plantas que nos apresentam os proprietários. Nisso nos parecemos com os médicos. Há quem os chame para que diagnostiquem a enfermidade que deseja ter, e lhe receite o regime que deseja seguir.” (Jacinto Benavente)

Podemos inferir da leitura desse fragmento que

- (A) o enunciador da frase se passa simultaneamente por arquiteto e médico.
- (B) os arquitetos dispõem de pouca liberdade criativa em sua atividade.
- (C) os médicos mostram, atualmente, um conhecimento deficiente.
- (D) os clientes já chegam hoje aos consultórios sabendo do que sofrem.
- (E) os clientes procuram os médicos por razões exclusivamente estéticas.

2

“Em geral os arquitetos temos de nos ater às plantas que nos apresentam os proprietários. Nisso nos parecemos com os médicos. Há quem os chame para que diagnostiquem a enfermidade que deseja ter, e lhe receite o regime que deseja seguir.” (Jacinto Benavente)

Nesse pensamento há um erro de forma verbal, no que diz respeito à concordância. Assinale a opção em que esse erro é adequadamente corrigido.

- (A) temos/têm.
- (B) apresentam/apresenta.
- (C) chame/chamem.
- (D) diagnostiquem/diagnostique.
- (E) receite/receitem.

3

“Em geral os arquitetos temos de nos ater às plantas que nos apresentam os proprietários. Nisso nos parecemos com os médicos. Há quem os chame para que diagnostiquem a enfermidade que deseja ter, e lhe receite o regime que deseja seguir.” (Jacinto Benavente)

Assinale a opção que apresenta o comentário gramatical adequado sobre os termos sublinhados.

- (A) As formas verbais “chame” e “receite” referem-se a sujeitos diferentes.
- (B) A forma verbal “chame” está no singular porque deve concordar com o sujeito “quem”.
- (C) As duas ocorrências destacadas do pronome relativo “que” mostram o mesmo antecedente.
- (D) O pronome demonstrativo “Nisso” se refere a algo a ser dito na progressão do texto.
- (E) O conectivo “para que” pode ser substituído por “a fim de” ou “a fim de que”, sem qualquer modificação dos termos da frase.

4

“O bom médico não deixa ver nada de suas apreensões ao seu paciente.”

A mesma relação semântica entre as palavras sublinhadas se repete nos pares a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) advogado/cliente.
- (B) mestre/discípulo.
- (C) santo/devoto.
- (D) senhorio/inquilino.
- (E) religião/militante.

5

“Teria sido o mundo criado jamais se o seu criador tivesse medo de suscitar confusão? Criar vida quer dizer criar confusão.”

Sobre a estruturação gramatical da frase acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) A forma ativa correspondente a “Teria sido criado” é “teria criado”.
- (B) O advérbio “jamais” traz o significado prioritário de negação.
- (C) O pronome possessivo “seu” teria que, por clareza, ser substituído por “dele”.
- (D) A forma verbal “tivesse” expressa o valor de tempo futuro.
- (E) A forma verbal “suscitar” poderia ser corretamente substituída por “que suscite”.

6

Os segmentos sublinhados a seguir mostram certas composições com o verbo ter. Assinale a frase em que ocorreu a substituição adequada desse segmento por um só verbo de sentido equivalente e em forma correta.

- (A) “Teria sido o mundo criado jamais se o seu criador tivesse medo de suscitar confusão? Criar vida quer dizer criar confusão.” / evitasse
- (B) “Chamamos aristocratas a todos os que têm vida ociosa graças a seus enormes feudos, sem ter de trabalhar.” / vivem ociosamente
- (C) “Sempre tive desejo de ver a Europa. Para os filhos da América é uma espécie de sonho, uma ambição, que me parece natural.” / desejaria
- (D) “Tinha fé nos homens, mas não a fé da credulidade cega.” / confiava
- (E) “O homem tem o direito de procurar a sua felicidade.” / deve

7

“O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas.”

Nessa frase de Machado de Assis, se desejássemos dar paralelismo ao segmento “ingênuo e sem fé das verdades”, a forma adequada seria:

- (A) “sem ingenuidade e sem fé nas verdades”.
- (B) “ingênuo e descrente das verdades”.
- (C) “sem conhecimento e sem fé nas verdades”.
- (D) “ingênuo e ignorante das verdades”.
- (E) “sem informações e sem fé nas verdades”.

8

“O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas.”

(Machado de Assis)

No fragmento acima, os dois adjetivos sublinhados possuem, respectivamente, os valores de

- (A) qualidade e estado.
- (B) estado e relação.
- (C) relação e característica.
- (D) característica e qualidade.
- (E) qualidade e relação.

9

“O falar é perigoso para as nossas ilusões.”

(Machado de Assis)

Sobre os componentes do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O termo “o falar” é um exemplo de palavra substantivada.
- (B) No adjetivo “perigoso”, o sufixo -oso forma adjetivos a partir de substantivos.
- (C) A preposição “para” mostra valor de finalidade.
- (D) O pronome possessivo “nossas” tem valor universal.
- (E) O adjetivo “perigoso” expressa uma opinião do enunciador.

10

“É próprio das famílias numerosas brigarem, fazerem as pazes e tornarem a brigar.”

(Machado de Assis)

No fragmento acima, o vocábulo *próprio* mostra o mesmo valor que na seguinte frase:

- (A) O restaurante serve pratos finos, próprios a paladares exigentes.
- (B) Os idosos gostam de jogos próprios de sua idade.
- (C) Ele próprio preparava a comida.
- (D) Assinou o documento com seu nome próprio.
- (E) Eu sempre morei em apartamento próprio.

11

Entre as frases de Machado de Assis a seguir, assinale a aquela em que a locução adjetiva sublinhada mostra uma substituição **inadequada**.

- (A) “A fantasia é um vidro de cor, porém mentiroso.” / colorido
- (B) “Sem ter passado por provas da experiência, é muito raro dizer coisa com coisa.” / experientes
- (C) “Admiremos os diplomatas que sabem guardar consigo os segredos dos governos.” / governamentais
- (D) “Amor ou eleições, não falta matéria às discórdias dos homens.” / humanas
- (E) “A tática do parlamento de tomar tempo com discursos até o fim das sessões não é nova.” / parlamentar

12

O conectivo sublinhado nas frases a seguir – da autoria de Machado de Assis – que tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- (A) “A fantasia é um vidro de cor, um óculo brilhante, porém mentiroso.” / conclusão
- (B) “Nada está perdido enquanto o coração espera alguma coisa.” / proporção
- (C) “Quando dois corações se querem entender, ainda que falem hebraico, descobrem-se logo um ao outro.” / concessão
- (D) “Aprofunde mais os corações alheios, se quiser encontrar a verdade.” / causa
- (E) “Conquanto a credulidade seja eterna, é preciso fazer com ela o que se faz com a moda: variar o feitio.” / tempo

Legislação Específica

13

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Paulínia, é **vedado** ao Município

- I. estabelecer cultos religiosos ou subvencioná-los, ainda que a título de colaboração de interesse público.
- II. recusar fé aos documentos públicos.
- III. criar distinções entre brasileiros ou preferência entre si.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

14

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Paulínia, o vereador **não** perderá o mandato em caso de

- (A) suspensão dos direitos políticos.
- (B) investidura no cargo de Secretário Municipal.
- (C) condenação criminal em sentença transitada em julgado.
- (D) adoção de procedimento incompatível com o decoro parlamentar.
- (E) deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, a terça parte das sessões ordinárias da Câmara.

15

Leia o fragmento a seguir.

O processo legislativo compreende, entre outras medidas, a elaboração de _____ à Lei Orgânica do município, de _____ ordinárias e _____ provisórias.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

- (A) decretos – medidas – resoluções.
- (B) decretos – resoluções – leis.
- (C) resoluções – leis – medidas.
- (D) emendas – leis – medidas.
- (E) emendas – resoluções – medidas.

16

Segundo a Lei Orgânica do Município de Paulínia, serão expressamente objeto de lei ordinária,

- I. o Código de Obras;
- II. a Lei de Uso e Ocupação do Solo;
- III. o Estatuto dos Servidores Públicos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

17

Segundo a Lei Orgânica do Município, são de iniciativa privativa do Prefeito as leis que disponham sobre:

- I. a criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta.
- II. o regime jurídico servidores públicos do Município provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria.
- III. os subsídios dos membros dos Poderes Legislativo e Executivo municipais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

18

Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos do município de Paulínia, no curso do estágio probatório do servidor público municipal, devem ser avaliados os fatores a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Assiduidade
- (B) Disciplina
- (C) Criatividade e iniciativa
- (D) Produtividade e eficiência
- (E) Integridade física.

19

De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) O funcionário habilitado em concurso público adquirirá estabilidade a partir da posse no cargo de provimento efetivo.
- (B) O funcionário estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado, ou em processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- (C) O funcionário em estágio probatório não poderá ser comissionado em órgão ou entidade externa à administração municipal de Paulínia.
- (D) O funcionário não confirmado no estágio probatório será exonerado do cargo.
- (E) O prazo para o funcionário entrar em exercício é de 30 (trinta) dias, contados da data da posse, sob pena de exoneração.

20

Assinale a opção que indica uma razão pela qual o funcionário poderá ser exonerado de ofício.

- (A) Quando satisfeitas as condições do estágio probatório.
- (B) Quando, tendo tomado posse, o funcionário entrar em exercício antes de findar o prazo estabelecido.
- (C) Quando se tratar de provimento em comissão.
- (D) Quando da publicação da aposentadoria compulsória.
- (E) Quando tomar posse em outro cargo acumulável.

Conhecimentos Pedagógicos

21

Relacione a esfera governamental às respectivas atribuições.

1. União
 2. Estados
 3. Municípios
- () Elabora e executa políticas educacionais em consonância com os planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações às dos Municípios.
 - () Oferece a Educação Infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o Ensino Fundamental.
 - () Realiza o processo nacional de avaliação do rendimento escolar, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 3
- (B) 3 – 2 – 1
- (C) 2 – 3 – 1
- (D) 1 – 3 – 2
- (E) 2 – 1 – 3

22

As opções a seguir apresentam tipos de materiais didáticos e pedagógicos que apoiam o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Jogos e *softwares* de apoio.
- (B) Livros e obras de literatura e de pesquisa.
- (C) Livros paradidáticos e didáticos.
- (D) Manuais para os pais ou responsáveis.
- (E) Acervos de dicionários de Língua Portuguesa.

23

Com relação aos princípios do processo de alfabetização, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Sistema de Escrita Alfabética é complexo e exige um ensino sistemático e problematizador.
- II. A ludicidade é condição básica nos processos de ensino e de aprendizagem.
- III. As práticas para o desenvolvimento da leitura e da produção de textos ocorre somente nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

24

Com relação aos objetivos e às metas para a educação das pessoas com necessidades educacionais especiais, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Devem ser disponibilizados recursos didáticos especializados de apoio à aprendizagem nas áreas visual e auditiva.
- () Devem ser promovidas ações de educação especial sem relação com o mercado de trabalho.
- () Devem ser assegurados padrões mínimos de infraestrutura das escolas para atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) F, F e F.
- (D) V, F e V.
- (E) V, V e V.

25

Com relação ao processo avaliativo dos alunos, segundo os Parâmetros Nacionais Curriculares, analise as afirmativas a seguir.

- I. A avaliação do conhecimento é um momento pontual e estático.
- II. A avaliação da aprendizagem deve abranger o desempenho do aluno, a atuação do professor e a metodologia utilizada.
- III. O professor é o responsável exclusivo do processo de avaliação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

26

Sobre os objetivos da educação, segundo o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Paulínia, analise as afirmativas a seguir.

- I. O aluno é o sujeito da sua aprendizagem, desenvolvendo habilidades cognitivas e capacidades reflexivas.
- II. O ensino e a aprendizagem devem estar baseados em valores éticos e morais.
- III. O educando deve valorizar a diversidade e sentir-se como essencial na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

27

Leia o fragmento a seguir.

“O aluno chega à escola levando uma cultura que não é melhor nem pior do que a do professor, e, na sala de aula, os dois lados aprenderão juntos, a partir de uma relação afetiva e democrática.”

Assinale a opção que indica o autor do fragmento acima.

- (A) Anísio Teixeira
- (B) Lourenço Filho
- (C) Lauro de Oliveira Lima
- (D) Paulo Freire
- (E) Darci Ribeiro

28

A Meta 10 do Plano Municipal de Educação de Paulínia propõe as seguintes ações:

- I. resgatar e criar espaços de atendimento extraclasse por meio das adaptações físicas necessárias;
- II. construir novas unidades e contratar pessoal para atender à demanda;
- III. estabelecer relações estreitas com os governos estadual e federal e com a iniciativa privada para a obtenção de recursos extras para a etapa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

29

Sobre os fundamentos para a organização do currículo por competências, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () As disciplinas passam a servir como instrumentos para o desenvolvimento dessas competências.
- () Os conteúdos a serem ensinados estão subordinados à competência a ser desenvolvida.
- () Os conteúdos têm um fim em si mesmos e devem ser trabalhados apenas em um período letivo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, F e F.
- (C) F, F e V.
- (D) V, V e F.
- (E) V, F e V.

30

As opções a seguir apresentam os desafios da educação segundo o Plano Municipal de Educação de Paulínia, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Oferecer a todas as pessoas oportunidades de educação ao longo da vida.
- (B) Aumentar a oferta da Educação Infantil em creches e potencializar o seu caráter assistencialista.
- (C) Aumentar gradativamente a permanência dos educandos na escola, incentivando a escola de tempo integral.
- (D) Ampliar as condições de formação e capacitação dos profissionais do magistério.
- (E) Estabelecer padrões de qualidade para cada nível de ensino, etapa e modalidade da Educação Básica.

Conhecimentos Específicos

Artes

31



(Vítor Meireles. *Primeira Missa no Brasil*, 1860 - óleo sobre tela.)

A primeira missa foi celebrada em 26 de abril de 1500, no litoral sul da Bahia, e foi descrita por Pero Vaz de Caminha na carta para D. Manuel I, ao relatar a chegada dos portugueses no Brasil. Este episódio foi retratado por Vítor Meireles a partir de uma específica perspectiva histórica e artística.

A respeito da interpretação deste artista sobre a primeira missa, analise as afirmativas a seguir.

- I. Esta pintura se insere no contexto do romantismo e valoriza o elemento indígena, considerado o primeiro e mais autêntico habitante do Brasil.
- II. Esta obra representa o episódio da Primeira Missa como símbolo do nascimento harmônico de uma nova civilização, integrando os índios com a Igreja e os colonizadores portugueses.
- III. Vítor Meireles pinta o altar no meio da floresta tropical para indicar o sincretismo religioso, marca essencial da história e da cultura brasileira desde o início da colonização.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

32

Assinale a alternativa que identifica corretamente uma incumbência do município na organização da educação nacional, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- (A) Elaborar e executar a proposta pedagógica a ser aplicada nas escolas da rede oficial de ensino.
- (B) Assumir o transporte escolar da rede pública de ensino municipal.
- (C) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação, alimentando as políticas educacionais estaduais e federais.
- (D) Notificar o Conselho Tutelar sobre a frequência irregular de alunos das escolas integrantes da rede municipal.
- (E) Prestar assistência técnica e financeira para o desenvolvimento do sistema de ensino municipal.

33

Leia o fragmento a seguir.

“O grande mal do barroco é ter o mesmo defeito do estilo dos romanos: ao passo que por uma nobre unidade estética, no estilo grego ou no gótico, o elemento decorativo reside na parte intrínseca da construção, o romano costumava de elevar os seus monumentos para depois recobrir-lhes por completo a estrutura como os brocatéis de abundante decoração. (...) O barroco também procede assim, com a circunstância pejorativa de ser nele a própria decoração que determina o estilo. Ora, na arquitetura religiosa de Minas a orientação barroca - que é o amor da linha curva, dos elementos contorcidos e inesperados - passa da decoração para o próprio plano do edifício. Aí os elementos decorativos não residem só na decoração posterior, mas também no risco e na projeção das fachadas, no perfil das colunas, na forma das naves. Com esse caráter assume a proporção de um verdadeiro estilo, equiparando-se, sob o ponto de vista histórico, ao egípcio, ao grego, ao gótico. E é para nós um motivo de orgulho bem fundado que isso se tenha dado no Brasil.”

(Mario de Andrade. *A Arte religiosa no Brasil: crônicas publicadas na Revista do Brasil em 1920*. São Paulo, Experimento/Giordano, 1993, p. 79.)

A partir de 1920, com o modernismo, refletir sobre o barroco passou a ser uma oportunidade para pensar a identidade cultural e estética do Brasil, a *“brasilidade”*.

Com base no fragmento acima, assinale a opção que interpreta corretamente a visão de Mario de Andrade sobre o barroco de Minas.

- (A) O barroco de Minas é superior às demais variantes desse estilo pois estabelece uma integração orgânica entre a dimensão decorativa e o projeto arquitetônico.
- (B) O barroco mineiro é um exemplo bem sucedido de uma arquitetura adaptada aos trópicos, por isso a centralidade das varandas sombreadas e alpendres.
- (C) A falta de função dos ornamentos nos edifícios barrocos torna esse estilo um elemento decorativo, assim como os estilos egípcio, grego e gótico.
- (D) A unidade estética do barroco europeu e mineiro consiste no uso de linhas curvas, brocados, torções e abundância decorativa.
- (E) A especificidade do barroco mineiro se expressa no excesso de dourados e brocados, os quais poluem visualmente as figuras religiosas.

34

Leia o fragmento a seguir.

Este movimento cinematográfico surgiu no Brasil na segunda metade dos anos 50 e inaugurou uma perspectiva crítica em relação ao cinema então produzido por estúdios como os da Vera Cruz. Seus diretores, críticos e teóricos procuravam contrapor novas ideias aos valores estéticos de uma cultura cinematográfica dominada por interesses industriais. Eles eram influenciados pelo Neorrealismo italiano e pela Nouvelle Vague francesa e buscavam produzir um *“cinema de autor”*, mas com baixos custos e tratando da realidade nacional. Os jovens cineastas deste movimento eram movidos pelo lema *“uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”*.

O fragmento acima se refere ao movimento conhecido como

- (A) Chanchada.
- (B) Cine-jornais.
- (C) Cinema de Revista.
- (D) Pornochanchada.
- (E) Cinema Novo.

35



(Pedro Alexandrino, *Bananas e metal (s/d)* - óleo sobre tela – Pinacoteca de São Paulo).

A pintura de natureza-morta exerceu grande fascínio nos artistas do século XIX e teve em Pedro Alexandrino (1865-1942) um importante representante no Brasil.

As opções a seguir caracterizam corretamente esse gênero pictórico com base na imagem, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A descrição visual é minuciosa, transmitindo a sensação de volume, cor e matéria dos objetos retratados.
- (B) O artista consegue produzir o efeito de consistência dos metais enfatizando o brilho e o reflexo dos objetos.
- (C) O gênero natureza-morta retrata os elementos de fundo da pintura renascentista, dando mais ênfase ao segundo plano.
- (D) A pintura de natureza-morta retrata coisas inanimadas mostrando a qualidade de suas formas, volumes e texturas.
- (E) A disposição das coisas a serem retratadas confere sentido específico aos objetos, pondo-os em relação entre si.

36



(Sara Ramo, imagens da série "*Como aprender o que acontece na normalidade das coisas*", 2002-2005 – Inhotim, Galeria Fonte).

Nesse conjunto, a artista apresenta uma sequência fotográfica de banheiros domésticos, ora organizados, ora repletos de objetos.

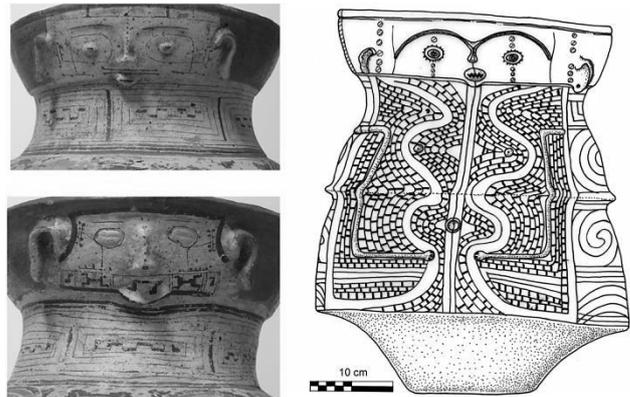
A respeito da concepção de natureza-morta da artista, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Meio para refletir sobre os objetos do nosso cotidiano, a forma pela qual olhamos para eles e o que os transforma em obras de arte.
- () Forma de tornar visíveis os objetos mais banais e íntimos do nosso dia-a-dia, retirando-os da condição de "normalidade" pela intervenção artística.
- () Exercício de composição que altera a cena a partir da intenção artística de retratar os objetos que nos cercam, independente de sua funcionalidade.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e V.
- (D) F, F e V.
- (E) V, V e V.

37



(*Urnas Funerárias dos Aristé/Cunaní (Amapá)*, desenho e foto de S. Rostain. 2004).

Assinale a opção que caracteriza corretamente o grafismo dos exemplares de cerâmica marajoara reproduzidos acima.

- (A) As formas geométricas e as linhas curvas apresentam padrões aleatórios assimétricos.
- (B) Os desenhos têm a função ornamental de preenchimento do campo visual.
- (C) As representações de plantas e animais está relacionada à história cultural do Marajó.
- (D) As cerâmicas marajoaras eram objetos esculturais que expressavam a individualidade do seu criador.
- (E) A figura humana está em destaque na parte superior da urna por seu valor decorativo.

38

Leia o fragmento a seguir.

O uso da palavra arte para designar manifestações estéticas de sociedades arqueológicas é visto com reserva pelos arqueólogos, porque se sabe que as sociedades indígenas não consideram seus objetos de uso cotidiano, festivo ou cerimonial como obras de arte. Por isso, denominações como "arte indígena" ou "etnoarte" têm sido usadas para diferenciar a arte dos povos indígenas da arte da sociedade ocidental. Mas talvez essa distinção não seja tão necessária. Costuma-se entender que a arte na sociedade ocidental incentiva a criatividade (como algo contrário à tradição), mas na verdade também os ocidentais produzem a arte para o público e, nesse sentido, são de alguma forma também sujeitos à aceitação social de suas produções estéticas.

(Denise P. Schaan, "*A arte da cerâmica marajoara: encontros entre o passado e o presente*" in *Habitus*, V. 5, n. 1, 2007, p. 99.)

A partir do texto, assinale a opção que interpreta corretamente o sentido das manifestações artísticas nas sociedades indígenas e ocidentais.

- (A) A transmissão de valores da tradição é a função da etnoarte, tanto nos povos indígenas quanto na sociedade ocidental.
- (B) O reconhecimento social de um objeto enquanto produto artístico é comum às sociedades indígenas e ocidentais.
- (C) O caráter cerimonial é próprio da etnoarte, ao passo que a arte da sociedade ocidental possui um caráter laico.
- (D) A arte como expressão individual é um valor compartilhado entre sociedades indígenas e ocidentais.
- (E) A distinção entre arte ocidental e etnoarte se baseia na superioridade cultural das sociedades de tradição escrita.

39



(Mestre Didi em seu atelier em Salvador (BA).)

Mestre Didi (1917-2013) foi escultor, escritor e sacerdote de culto ligado à tradição nagô. A respeito de sua produção artística, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A tecnologia industrial é aplicada para reproduzir em série máscaras e objetos da arte africana, cuja fabricação em grande escala permite difundir a cultura afro no Brasil.
- () As esculturas são inspiradas em objetos de culto e transmitem costumes, concepções estéticas e mitologias da religiosidade afro-brasileira.
- () Os elementos ancestrais da cultura africana são recriados pela intervenção artística, expressando ao mesmo tempo uma experiência estética e sagrada.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

40

Esta música popular romântica contemporânea é marcada por uma fusão de estilos; a incorporação de ritmos regionais e o suporte da música eletrônica a partir dos anos 1980; a preferência de temas como o ciúme, o exagero sentimental, a dor de cotovelo, a melancolia e os romances “água com açúcar”.

A definição acima se refere a um estilo musical conhecido como

- (A) música pop.
- (B) samba-canção.
- (C) brega.
- (D) salsa.
- (E) valsa.

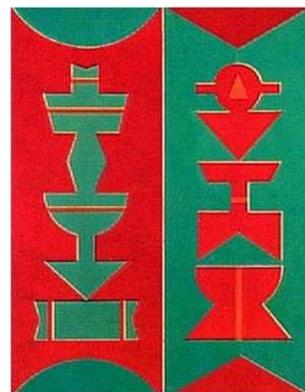
41

Esta modalidade de teatro se baseia em um método que comporta exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas por Augusto Boal, na segunda metade do século XX, com o objetivo de democratizar os meios de produção teatral, o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do teatro.

A caracterização acima se refere à proposta de teatro conhecida como

- (A) Teatro do Oprimido.
- (B) Teatro da Crueldade.
- (C) Teatro Pobre.
- (D) Teatro Íntimo.
- (E) Teatro do Absurdo.

42



(Rubem Valentim, *Emblema*, 1987 - acrílico sobre tela.)

Rubem Valentim (1922-1991) foi um artista baiano representativo da arte afro-brasileira do século XX e sua obra foi marcada pelo diálogo entre a cultura afro-brasileira e a linguagem abstrato-geométrica do concretismo brasileiro.

As afirmativas abaixo descrevem corretamente esse diálogo a partir da obra citada, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A composição *Emblema* de Valentim agrupa signos religiosos com elementos desenhados em organização simétrica.
- (B) Valentim usa as cores puras, lado a lado, para enfatizar as figuras geométricas delineadas cromaticamente.
- (C) Valentim retrata de forma naturalista os elementos do sincretismo religioso presentes na sociedade brasileira.
- (D) A obra valoriza a autonomia da forma em relação à representação naturalista dos objetos.
- (E) Valentim explora a visualidade das formas no contexto da abstração geométrica, própria do concretismo.

43

*Eu vou mostrar pra vocês
Como se dança o baião
E quem quiser aprender
É favor prestar atenção*

Depois desse manifesto lançado na canção “Baião”, este gênero relançado por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira em 1946 conquistou multidões e inseriu a cultura do Nordeste no cenário da música popular brasileira.

A respeito do contexto de difusão e características musicais do **baião**, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A partir da década de 1950, a migração para as áreas urbanas crescia de forma acelerada e, nesse contexto, Luiz Gonzaga encontra o ambiente favorável à divulgação da música nordestina: o baião, o xaxado, o coco e o xote, entre outros.
- () A temática do baião é o cotidiano dos sertanejos e das dificuldades de suas vidas, como em "Asa Branca" que trata do sofrimento do sertanejo nordestino em época de seca.
- () A base musical do baião é composta pela sanfona, o atabaque, a flauta doce e o violino, e os sons em ritmo binário desses instrumentos são intercalados pelo canto.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

44



Caravaggio, *A Trapaça* (1594).



Paul Cézanne, *Os jogadores de cartas* (1892-95).

“A arte se alimenta da própria arte” – O tema do jogo e da trapaça nas cartas é recorrente na pintura desde o Renascimento, como metáfora da própria vida enquanto jogo de apostas e riscos disputado pelos homens/jogadores. A obra de Caravaggio foi o modelo que inspirou muitos pintores, entre os quais Cézanne.

A respeito destas obras, assinale a opção que identifica corretamente a representação pictórica do jogo de cartas.

- (A) Caravaggio usa o claro-escuro para dar teatralidade e dramaticidade ao tema do jogo.
- (B) Cézanne retoma o entrelaçamento de gestos e olhares que caracteriza a composição de Caravaggio.
- (C) Caravaggio e Cézanne pintam o tema retratando personagens populares silenciosos e concentrados.
- (D) O impressionismo substitui a luz cenográfica do barroco de Caravaggio pela luminosidade natural difusa.
- (E) Caravaggio e Cézanne ilustram o jogo interpretando-o como um dos vícios morais a ser evitado.

45

Assinale a opção que identifica corretamente um aspecto da educação básica.

- (A) A educação infantil deve ser oferecida em pré-escolas para crianças até 6 anos de idade.
- (B) O ensino religioso é facultativo, devendo ser oferecido em horários alternativos àqueles normais.
- (C) A educação de jovens e adultos objetiva a habilitação profissional técnica de alunos que concluíram o ensino fundamental.
- (D) A educação especial é obrigatória nos estabelecimentos de ensino públicos e particulares a partir da pré-escola.
- (E) A carga horária mínima anual a ser cumprida nos níveis fundamental e médio é de oitocentas horas.

46

O modelo de espaço cênico mais difundido, desde a Renascença, é o “palco italiano”, no qual os espectadores assistem à representação pela frente. Este palco é separado da plateia pelo fosso da orquestra e costuma ter uma cortina que é fechada para mudança de cenários, de tempo ou ao final da apresentação.

Com base nessa definição, observe os exemplos a seguir.



I. Sala Villa Lobos, Teatro Nacional (Brasília).



II. Teatro do SESC Pompeia (São Paulo).



III. Teatro Santa Isabel (Recife).



IV. Teatro Jayme Zeiger (Ribeirão Preto)

São exemplos de espaços cênicos baseados no palco italiano:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

47

Sobre peças e montagens teatrais que marcaram a história da dramaturgia brasileira no século XX, analise as afirmativas a seguir.

- I. A peça *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, usava contos populares do nordeste com a forma do teatro medieval, misturando cultura popular e tradição religiosa.
- II. A montagem inovadora da peça *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, apresentava três planos intercalados: da alucinação, da memória e da realidade.
- III. A peça *Eles Não Usam Black-Tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, apresentava um enredo comprometido com questões sociopolíticas, como a greve e a vida operária.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

48



(Grupo Corpo. *Nazareth*, 1993.)

A dança contemporânea abriu um campo de experimentações, como no caso do espetáculo em homenagem ao músico Ernesto Nazareth (1863-1934), realizado pelo Grupo Corpo.

Com base na imagem, a respeito das características da dança contemporânea, analise as afirmativas a seguir.

- I. Aspectos do cotidiano são tematizados em linguagem coreográfica, como a dança brasileira de salão.
- II. A coreografia rompe com a hierarquia entre os bailarinos característica do balé clássico.
- III. O figurino obedece a regras de indumentária rígidas, distinguindo os papéis masculino e feminino.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

49



(Francis Alÿs. *Sometimes making something leads to nothing* [Às vezes fazer algo leva a nada]. Cidade do México, 1997.)



(Eleonora Fabião. *Converso sobre qualquer assunto*. Rio de Janeiro, 2008.)

As imagens se referem a duas performances: na primeira, o artista empurrou um bloco de gelo pelas ruas da Cidade do México até ter derretido completamente, e na segunda, a artista colocou duas cadeiras frente a frente, no centro do Rio de Janeiro, e, durante vários dias, conversou com diversas pessoas que dela se aproximaram.

As opções a seguir apresentam características da *performance*, presentes nos exemplos, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) É uma atividade artística realizada em espaços próprios para produzir, expor e vender arte.
- (B) Desloca para o espaço público cenas inusitadas, provocando uma reflexão sobre o que é e o que não é arte.
- (C) Realiza uma ação calculada que pode chocar o senso comum e contar com a participação do público.
- (D) Interfere no cotidiano, subvertendo a relação do cidadão com o espaço cívico.
- (E) Expande a noção do que seja ação artística, ao incluir o corpo como elemento ativo da cena.

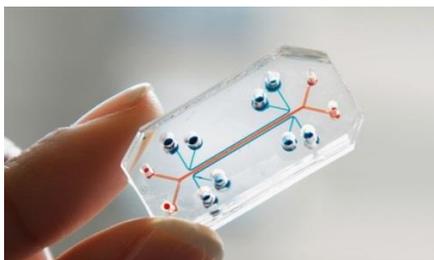
50

Nas últimas décadas os museus de arte adotaram projetos expositivos voltados para o desenvolvimento das habilidades sensíveis, cognitivas e reflexivas do público fruidor.

As opções a seguir apresentam estratégias compatíveis com esta nova proposta, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A criação de departamentos educativos nos museus, para mediar a sua relação com as escolas.
- (B) A apresentação da arte como objeto de conhecimento, destacando o seu caráter criador e inovador.
- (C) A exibição de coleções privadas e públicas de caráter enciclopédico para preservar a memória das tradições nacionais.
- (D) O uso de recursos interativos através de meios digitais, como suporte para a educação no museu.
- (E) O desenvolvimento de ações educativas que permitam vivenciar e conhecer as obras do acervo.

51



“Órgãos-em-chips” (Universidade de Harvard), premiado em 2015 pelo Museu de Design de Londres.)

“O time de cientistas que produziu esse objeto notável não possui um background convencional em design, mas o que fizeram é claramente um exemplar brilhante de design. Eles identificaram um problema sério: como antecipar o comportamento de células humanas. Assim, resolveram esse problema com elegância e economia de meios, fazendo com que tecnologia de campos aparentemente não relacionados trabalhem de uma nova maneira. Talvez de modo não intencional, criaram algo que para um leigo parece simbolizar a essência da vida, sendo, ao mesmo tempo, belo de se olhar.”

(Deyan Sudjic. Diretor do Museu de Design de Londres. In: <http://www.bbc.com/news/health-3237990>)

Com base na imagem e no fragmento citado, assinale a opção que interpreta corretamente a relação entre tecnologia e design exemplificada no objeto “órgãos-em-chips”.

- (A) O desenvolvimento deste protótipo pela bioengenharia demonstra que a tecnologia substitui a arte.
- (B) Essa tecnologia experimental simula funções mecânicas e bioquímicas de órgãos humanos com um design funcional e belo.
- (C) A pesquisa de engenharia aplicada à biologia se orientou pelos critérios de harmonia, elegância e proporção da arte.
- (D) A criação deste chip demonstra a oposição entre o que é natural e humano e o que é artificial e tecnológico.
- (E) A miniaturização do corpo humano pela tecnologia é um exemplo de como a arte antecipa a ciência.

52

A respeito dos objetivos do terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, segundo os PCN de arte, analise as afirmativas a seguir.

- I. Privilegiar a pintura e a escultura em relação às ferramentas multimeios, percebendo e analisando as diferenças qualitativas entre arte e design gráfico;
- II. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais;
- III. Conhecer e situar profissões de Artes Visuais, observando o momento presente, as transformações históricas e pensar sobre o cenário profissional do futuro;
- IV. Hierarquizar as fontes de documentação de arte, valorizando os museus de belas artes e de história, espaços de conservação e educação nos valores da cultura nacional.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

53

Em atividade conjunta com matemática, o docente de arte apresenta a reprodução de uma obra do artista Antônio Lizárraga (Fig. 1) e solicita que os alunos imaginem em perspectiva a peça tridimensional que teria originado a obra, mediante um exercício de projeção ortogonal (Fig. 2).

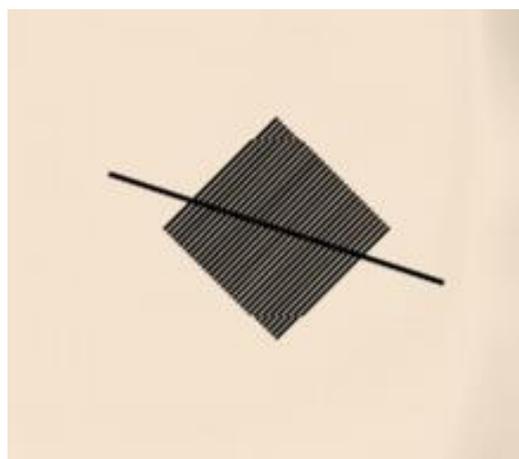


Fig. 1 - Antônio Lizárraga, IVM 184 /Série ItaimBibi/ Vila Olímpia/Margem Sul (1993-7) - tinta acrílica sobre papel.

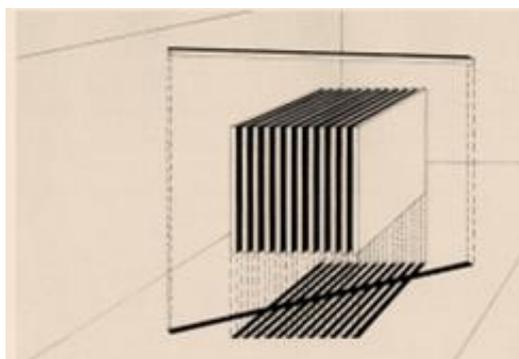


Fig. 2 - Esquema simulando a projeção ortogonal de formas tridimensionais sobre um plano, gerando o desenho.

Após listar os objetivos da atividade, o docente

- I. visualizou conceitos geométricos e tornar concreto o estudo dos sólidos, como o paralelepípedo e o cone;
- II. utilizou a projeção ortogonal como ferramenta para desenvolver o grafismo criativo à mão livre;
- III. desenvolveu a capacidade de construir, desconstruir e recriar mentalmente modelos e representá-los graficamente.

Os objetivos de arte/educação atendidos por essa proposta estão presentes em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

54

Nossa sociedade incorporou o uso da tecnologia no dia-a-dia e multiplicou a produção de imagens, sobretudo o retrato, modernamente traduzido pelas *selfies* amplamente compartilhadas nas redes sociais. Para promover uma reflexão sobre a relação do jovem com a produção de imagens de si próprio, o docente de artes apresenta o poema “*O autorretrato*” de Mario Quintana:

O autorretrato

No retrato que me faço
 - traço a traço -
 às vezes me pinto nuvem,
 às vezes me pinto árvore...
 às vezes me pinto coisas
 de que nem há mais lembrança...
 ou coisas que não existem
 mas que um dia existirão...
 e, desta lida, em que busco
 - pouco a pouco -
 minha eterna semelhança,
 no final, que restará?
 Um desenho de criança...
 Corrigido por um louco!

(Nova Antologia Poética. São Paulo: Globo, 2007, p. 138.)

A respeito das reflexões suscitadas pela condução da atividade, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Assim como o poeta, os jovens que posam nas *selfies* retratam a si mesmos de forma realista.
- () O autorretrato do poeta e as *selfies* dos jovens são imagens criativas e sugestivas.
- () A auto representação é um meio de subjetivação na sociedade contemporânea.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

55

A respeito da aprendizagem artística, relacione os aspectos cognitivos listados a seguir às respectivas habilidades envolvidas.

1. Expressão e comunicação na prática dos alunos em artes visuais
 2. As artes visuais como objeto de apreciação significativa
 3. As artes visuais como produto histórico
 4. As artes visuais como produto cultural
- () Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais
 - () Reconhecimento da importância das artes visuais na sociedade e na vida dos indivíduos
 - () Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos bidimensionais e tridimensionais
 - () Observação, estudo e compreensão de obras de artes pertencentes a movimentos artísticos em diversas temporalidades

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 3 – 2 – 4
- (B) 1 – 4 – 2 – 3
- (C) 4 – 2 – 3 – 1
- (D) 2 – 4 – 1 – 3
- (E) 4 – 3 – 2 – 1

56



Fachada da unidade do Senac Tatuapé com mural de Eduardo Kobra.

Desempenhando seu papel de mediador na decodificação das linguagens visuais e na construção do conhecimento em Artes, o professor apresenta aos alunos a foto acima, visando desenvolver, junto aos alunos, a habilidade de ler criticamente uma imagem.

Em relação às possibilidades de estimular a habilidade de leitura crítica de imagens, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A leitura da foto mostra que repertórios imagéticos são reapropriados em diferentes épocas, com diferentes recursos visuais.
- () A leitura da foto suscita o debate sobre a intenção do artista de ocupar a parede de uma instituição de ensino com a imagem de “*o pensador*”.
- () A leitura da foto permite discutir criticamente os parâmetros de autenticidade e cópia aplicados à arte contemporânea.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) V, V e V.

57

A avaliação em arte é tanto uma ação pedagógica orientada para a atribuição de valor, por parte do professor, às atividades dos alunos, quanto uma ação que coloca em perspectiva as maneiras de ensinar os conteúdos nas situações de aprendizagem.

Assinale a opção que identifica corretamente um procedimento avaliativo.

- (A) A ordenação dos trabalhos dos alunos a partir dos seus respectivos desempenhos, assinalando, em sala de aula, aqueles que já estão aprovados e aqueles que merecem nova formulação por conter erros.
- (B) A valorização, na produção discente, da autoria sem estereótipos, incentivando a expressividade dos alunos e levando em conta os níveis distintos de aprendizagem entre eles.
- (C) A separação entre as atividades que obtiveram sucesso no cumprimento das perguntas propostas e as que falharam na apresentação do conteúdo correto, visando selecionar os alunos com propensão artística.
- (D) A elaboração e explicitação dos critérios de gosto que constituem o parâmetro para a correção das atividades, de modo a orientar as aulas e trabalhos futuros.
- (E) A verificação da fidedignidade das informações manipuladas pelo aluno ao longo da realização da atividade avaliativa, contrastando o conteúdo ensinado com o aprendido.

58

Na aula “A arte bizantina e o mosaico”, o docente fornece aos alunos a imagem e o fragmento de texto a seguir.

- I. *Justiniano I e sua corte*, mosaico da Basílica de São Vital em Ravena (Itália).



- II. “O mosaico da Basílica de São Vital, que representa o imperador Justiniano I entre seus cortesãos, é um excelente exemplo de arte bizantina do século VI. Ainda não encontrei um tratado de História da Arte que, ao falar desta obra, não deixasse transparecer um sentimento de insatisfeita incompreensão a respeito de formas tão rígidas e sem relevo. Acontece, mais uma vez, o preconceito da verossimilhança, que leva a considerar como falta de técnica e de experiência o que são as qualidades mais genuínas de outras formas de arte. Se as figuras deste mosaico e de toda a arte bizantina não possuem profundidade e movimento, se estão todas perfiladas rigidamente e frontalmente no mesmo plano, é exatamente porque o artista bizantino não se preocupa com a verossimilhança - tão cara ao artista clássico -, ao contrário, foge dela para alcançar uma abstração audaciosa e permitir que o olho não seja distraído pela forma e sim completamente absorvido pela cor.”

(Traduzido e adaptado de **MARANGONI, Matteo**. *Saper vedere. Come si guarda un 'opera d' arte*, vol. 1. Milão: Garzanti, 1942, p. 96.)

Com base na imagem e no fragmento, assinale a opção que caracteriza corretamente um dos objetivos constantes no plano de aula relativo a esta atividade.

- (A) Caracterizar a função essencialmente decorativa do mosaico bizantino.
- (B) Discutir a relação entre representação visual e verossimilhança na história da arte.
- (C) Analisar as causas da inferioridade da arte bizantina em relação à greco-romana.
- (D) Identificar as técnicas de perspectiva e movimento utilizadas na arte política e sacra bizantina.
- (E) Explicar a incapacidade de a arte bizantina utilizar o cânone da cultura helenista.

59

“O movimento Reader Response não despreza os elementos formais, mas não os prioriza como os estruturalistas o fizeram; valoriza o objeto, mas não o cultua, como os deconstrutivistas; exalta a cognição, mas na mesma medida considera a importância do emocional na compreensão da obra de arte. O leitor e o objeto constroem a resposta à obra numa piagetiana interpretação do ato cognitivo e, mais ainda, vigotsquiana interpretação de compreensão do mundo. (...) Daí a ênfase na leitura: leitura de palavras, gestos, ações, imagens, necessidades, desejos, expectativas, enfim, leitura de nós mesmos e do mundo em que vivemos. Num país apreciar obras de arte significa onde os políticos ganham eleições através da televisão, a alfabetização para a leitura é fundamental, e a leitura da imagem artística, humanizadora.”

(**BARBOSA, Ana Mae**. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998, p. 35.)

Para Ana Mae Barbosa, a leitura de uma obra de arte significa

- (A) estimar o seu valor de mercado.
- (B) contemplar sua dimensão estética.
- (C) medir o seu grau de perfectibilidade técnica.
- (D) interpretar a sua linguagem.
- (E) avaliar sua capacidade mimética.

60

Leia o fragmento a seguir.

“A metodologia de leitura de arte elaborada por Edmund Feldman envolve um processo, em quatro estágios, ao longo do qual o estudante de arte desenvolve uma série de habilidades. No primeiro estágio, ao _____, o estudante identifica apenas o que está evidente na obra visual. No segundo estágio, ao _____, o estudante estabelece relações entre os elementos da composição visual identificados. No terceiro estágio, ao _____, o estudante confere sentido ao que observou na obra, procurando identificar sentimentos e expressões intencionados pelo autor. No quarto estágio, ao _____, o estudante emite um juízo de valor sobre a obra, se ela é importante ou não e se tem qualidade estética.”

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima com as habilidades de cada estágio.

- (A) descrever – analisar – interpretar – julgar.
- (B) apreciar – interpretar – fundamentar – recriar.
- (C) narrar – classificar – contextualizar – avaliar.
- (D) reconhecer – selecionar – apreciar – reelaborar.
- (E) contemplar – descrever – analisar – avaliar.

Realização

 **FGV PROJETOS**